



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A educação de chuteiras

Que me desculpem os entendidos, mas continuarei dando as minhas caneladas no futebol. A eliminação do Brasil para a Noruega na Copa do Mundo tem um aspecto que pode ser produtivo se for bem aproveitado: expôs as fragilidades do nosso futebol, que ficariam soterradas se o Brasil vencesse, pois prevaleceria o oba-oba.

Com exceção de França, Espanha e Argentina, a diferença entre as seleções diminuiu, e os jogos são definidos no poder de decisão de alguns jogadores. Nas

conquistas do Brasil, esses craques nunca faltaram, mas, se eles tivessem falhado nos momentos cruciais, a história seria completamente outra.

Na Copa de 1970, a Seleção Brasileira fez um jogo duríssimo na fase de grupos, contra a Inglaterra, sem Gérson Canhotinha, contundido. O Brasil só teve duas chances: em uma, Jairzinho driblou o beque inglês, cruzou para Pelé, que cabeceou para o chão, mas o goleiro Banks fez a defesa que é considerada a mais milagrosa de todas as copas. Na segunda, Jairzinho recebeu de Pelé e fuzilou nas redes inglesas.

Na Copa de 1994, o lateral Leonardo, de técnica refinada, aplicou uma cotovelada violenta no meio-campista dos Estados Unidos Tab Ramos e foi expulso. A

Seleção Brasileira passou o maior sufoco e só teve uma chance no jogo, com Bebeto. Ele fez o gol e salvou o Brasil da eliminação.

Avancemos até a Copa de 2002, quando o jogo contra a Inglaterra estava duro, o Brasil perdia de 1x0, em uma pixotada do zagueiro Lúcio. Rivaldo teve uma rara chance e empatou a partida com um chute certo. Se Bruno Guimarães convertesse o pênalti e se Endrick não perdesse o gol cara a cara com o goleiro norueguês, a história do jogo seria diferente.

Salta aos olhos o atraso tático do futebol brasileiro em relação a outras seleções. Mesmo se a gente considerar times muito mais fracos, como é o caso de Cabo Verde, mas que ocupa os espaços muito melhor, faz pressão, retoma a bola e contra-ataca com mais velocidade. Nós vimos isso na

Copa do Mundo. Então, de repente, parece que a Seleção Brasileira está com jogadores a menos em campo ou joga em rotação mais baixa.

Eu só esperava que o Ancelotti potencializasse a Seleção Brasileira atual, com todos os defeitos. Mas ele cometeu alguns erros primários. O pior foi convocar Neymar em vez de João Pedro. E, o segundo, colocar Neymar no segundo tempo contra a Noruega. O time se desequilibrou e passou a jogar com 10. Ora, Neymar não conseguia ser titular nem no Santos, disputando o campeonato paulista.

É irritante a constatação de que precisamos formar novamente craques no meio de campo e nas laterais. Jorginho, Cafu, Branco, Leonardo e Roberto Carlos ajudavam o meio de campo a armar o ataque

brasileiro. A França revela tantos craques porque investe há décadas em centros de formação e programas de base em bairros populares, onde vivem as famílias descendentes de migrantes.

Essa é a origem de Mbappé, Olise, Dembélé, Tchoumeéni, entre outros craques. A seleção francesa parece a brasileira de bons tempos. Seria bom se o Brasil intensificasse os investimentos em uma parceria com a educação. Assim, o triunfo do esporte seria a vitória da educação.

O Brasil precisava aproveitar esse momento para transformar a energia crítica em ação como fizeram a França e a Alemanha, depois de fracassos em Copas. Porque nós sabemos fazer a festa. Falta a Seleção Brasileira fazer a parte dela.

EXECUTIVO / Em encontro com agentes da Vigilância Ambiental, Celina Leão reforçou destinações orçamentárias à área, por meio do programa de descentralização das ações de saúde, e também falou sobre machismo na política

GDF garante recursos para UBSs

» ISABELA BERROGAIN

Em encontro com agentes da Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS), na manhã de ontem, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), reforçou a destinação de R\$ 100 mil às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do DF a partir do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS), que busca garantir maior autonomia aos gestores para realizar pequenos serviços de manutenção. Além disso, citou a destinação de R\$ 100 milhões para a reforma dos hospitais.

No Clube da Saúde, dezenas de agentes da Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) levaram à governadora demandas relacionadas a uma melhora de condições do local de trabalho e de remuneração, além de

pedidos por uma reestruturação da carreira, isonomia, situações de insalubridade e gratificações.

Aos servidores, a chefe do Executivo afirmou que “aquilo que tivermos condição de avançar junto com vocês, nós vamos”, declarou.

Entre as principais demandas levadas pela categoria, a governadora fez coro aos pedidos de melhoria dos locais de trabalho. “Não tem como (trabalhar nessa estrutura)”, concordou. Atualmente, muitos dos AVAS dividem espaço com agentes da Vigilância Sanitária. No núcleo da Asa Norte, por exemplo, a sala destinada aos servidores mede 4m², dentro de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). “A gente tem feito um mapeamento contínuo nos espaços onde o servidor trabalha”, garantiu.

“Vocês têm um trabalho muito técnico e muito específico. E dentro

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Celina se compromete a analisar reivindicações dos AVAS

do programa do que eu quero trazer para Brasília, eu tenho certeza de que a carreira de vocês terá um espaço muito especial”, prometeu a

chefe do Executivo.

Outro pedido dos servidores é que os AVAS possam ter atribuições similares às da Vigilância Sanitária,

com o poder de autuar autores de crimes ambientais. “Hoje, as pessoas que podem multar, os nossos auditores, precisam, sim, da ajuda e suporte de outras carreiras que tenham a técnica para isso. E se tem outra carreira que tem técnica para nos ajudar a combater endemias e o descarte irregular de lixo, e falar de uma cidade sustentável, é a de vocês”, disse a governadora.

Investimento em Saúde

Na ocasião, Celina Leão falou sobre os desafios da área da saúde e citou investimentos no setor como o fato de as UBS poderem usar os recursos do (PDPAS) para o conserto de “uma pia ou um vaso quebrado”, exemplificou a governadora. “É pouco, mas é o começo”, ressaltou Celina.

Ela ainda destacou a verba de R\$ 100 milhões que foi liberada para reformas dentro dos hospitais do DF. “Eu não posso fazer novos hospitais sem reformar os que já temos”, ponderou.

A governadora também comentou sobre o projeto do prontuário único do Sistema Único de Saúde (SUS). “Eu quero que, quando o cidadão vá em uma UBS, o funcionário abra o prontuário eletrônico e já saiba todo o histórico do paciente”, afirmou Celina.

Ainda no encontro, a chefe do Executivo lamentou as dificuldades que enfrenta dentro da política devido à desigualdade de gênero. “Está cheio de pré-candidato por aí que a única coisa que faz o dia inteiro é falar mal da gente e falar daquilo que eles não conseguiram fazer”, denunciou a governadora. “É muito difícil ser mulher na política”, lamentou.

Onde seu investimento rende sem dar trabalho

Rentabilizar seu imóvel nunca foi tão fácil

O Fikey Park Sul foi pensado do zero para o investidor inteligente. A Fikey cuida de tudo: decoração, locação, check-in, check-out, manutenção e despesas. **Você só recebe.**

Imóvel entregue decorado e pronto para alugar com o Fikey Decor

Gestão completa de locação com a credibilidade **Faenge**

Geração de energia fotovoltaica — mais economia, mais retorno

Até 100 meses para pagar*

Localização privilegiada: menos de 10 minutos do aeroporto e da Praça dos Três Poderes

- ▶ Studios a partir de 30m²
- ▶ Apartamentos de 1 quarto de 35 a 56m²
- ▶ Lojas de 75 m² a 568 m²

SEU IMÓVEL MERECE SER UM FAENGE

VISITE OS DECORADOS

CENTRAIS DE VENDAS
3020 2000

FAENGE
EMPREENDIMENTOS

fikey
PARK SUL

Sinal a partir de R\$ 50 mil, e 100 meses para pagar direto com a Incorporadora.

* Vide cláusulas contratuais relacionadas à correção monetária e juros. **Condições válidas para junho de 2026.**

R.I: 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL R-9.59286/R-2-115388. Planta humanizada sem escala, representando apenas sugestão de decoração e disposição dos móveis. Os apartamentos serão entregues conforme projeto aprovado. O projeto poderá sobre alterações após habite-se. Imagens meramente ilustrativas.